



BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GISELE LOPES FREITAS

**A DIMENSÃO EDUCACIONAL DO ESPORTE COMO FERRAMENTA DE
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Conceição do Coité – BA

2021

GISELE LOPES FREITAS

**A DIMENSÃO EDUCACIONAL DO ESPORTE COMO FERRAMENTA DE
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Artigo científico apresentado à disciplina TCC II, da Faculdade da Região Sisaleira – FARESI, como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Educação Física.

Orientador: Clebson dos Santos Mota.

Conceição do Coité – BA

2021

**Ficha Catalográfica elaborada por:
Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837**

F862d Freitas, Gisele Lopes

A dimensão educacional do esporte como ferramenta de transformação social.- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2021.

15 f.

Referências: f. 14-15

Artigo científico apresentado à disciplina TCC II, da Faculdade da Região Sisaleira – FARESI, como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Educação Física.

1. Esporte. 2. Esporte educacional. 3. Esporte como ferramenta de transformação social. I. Título.

CDD : 796

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, pois é o alicerce de tudo, por ter concedido saúde e a força necessária para concluir mais uma etapa importante na vida, o caminho nunca foi fácil, mas Ele sempre esteve comigo.

Agradeço aos meus familiares que contribuíram bastante durante todo percurso e se tornaram peça fundamental no desenvolvimento, por todo incentivo e colaboração.

Ao meu orientador Prof. Clebson Mota que foi importante no decorrer da minha formação e principalmente no desenvolver do trabalho de conclusão de curso, todos os professores,

A meus amigos que sempre enviaram energias positivas, acreditaram no meu potencial e estiveram ao meu lado nos piores momentos.

Enfim, por último e não menos importante agradeço a minha pessoa por não ter desistido apesar dos pesares, por continuar acreditando e confiando sempre, estou colhendo os frutos de tudo isso, realizando um sonho de me tornar Profissional de Educação Física, algo muito especial e marcante. Gratidão á todos!

A DIMENSÃO EDUCACIONAL DO ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Gisele Lopes Freitas¹

Clebson dos Santos Mota²

RESUMO

O presente estudo visou discutir a importância do esporte como ferramenta educacional e suas contribuições na transformação social. Para Tubino (2010) o esporte educacional tem como princípios a participação, a coeducação, a cooperação, a co-responsabilidade e a inclusão social, de forma que o aluno se desenvolva de forma sócio-educativa. A metodologia do estudo tem cunho qualitativo e constitui-se enquanto uma revisão bibliográfica, para coletas dos dados as bases usadas tiveram como referência o GOOGLE BOOK, GOOGLE ACADÊMICO e através nos direcionamos para as pesquisas no SCIELO, selecionando 7 artigos publicados no período entre 2011 á 2020 e analisados a partir da sua atualidade e fato científico, publicados em português. Os resultados apontaram que o esporte contribui diretamente para a transformação social no âmbito individual ou coletivo de maneira que trás características para a melhoria da qualidade, a autoestima, comportamentos, atitudes, valores que contribuem diretamente para a formação do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte. Esporte educacional. Esporte como ferramenta de transformação social.

ABSTRACT

The present study aimed to discuss the importance of sports as an educational tool and its contributions to social transformation. According to Tubino (2010), educational sports are guided by principles of participation, co-education, cooperation, co-responsibility, and social inclusion, which foster the socio-educational development of students. The methodology of this study is qualitative and consists of a bibliographic review. Data were collected from various sources, including GOOGLE BOOKS, GOOGLE SCHOLAR, and SCIELO, focusing on 7 articles published between 2011 and 2020, analyzed for relevance and scientific validity, published in Portuguese. The results indicated that sports directly contribute to individual and collective social transformation by promoting improvements in quality of life, self-esteem, behaviors, attitudes, and values that directly contribute to individual development.

KEYWORDS: Sports. Educational sports. Sports as a tool for social transformation.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade da Região Sisaleira – FARESI.

² Docente orientador.

1 INTRODUÇÃO

O esporte tem um importante papel social e econômico, uma vez que abrange vários setores, além de constituir-se de diversos objetivos, envolver diferentes classes sociais e também ser capaz de promover valores sociais de extrema importância para a formação do ser. Assim ao longo do tempo vem tomando cada vez mais conta do cenário mundial e sofrendo contínuas evoluções.

O esporte é um dos principais fenômenos sócio-culturais da primeira década do século XXI, consolidando e lançando valores e modos de comportamento, tendo valor de mercado nas maiores economias do mundo, poder político em praticamente todo o globo, reunindo nações, organizações, grupos sociais nos mais distintos locais, com diferentes intenções e diversificada valoração. É, na contemporaneidade, um fenômeno plural, complexo, intersubjetivo e, por isto, instável e em constante transformação. (GALATTI, 2010).

A prática do esporte deve ser sujeita a todos, independente da classe, gênero, faixa etária, etnia, assim como deve ser fomentado os espaços para realização, tanto formais, quanto não formais, sempre havendo um vínculo do poder público com a sociedade, como determinam as leis.

O direito à prática esportiva é assegurado por lei ao cidadão brasileiro. De acordo com o artigo 227 da Constituição federal de 1988, “é dever do Estado à destinação de recursos públicos para fomentar as práticas esportivas no país” (BRASIL, 1988). O artigo 27, inciso IV, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação afirma que são necessários: “a promoção do desporto educacional e o apoio às práticas desportivas não formais” (BRASIL, 1996). O Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8069/90) reafirma em seu artigo 4º que “o poder público, em parceria com a sociedade, deve assegurar o direito a prática do esporte” (BRASIL, 1990).

O esporte é uma atividade abrangente, que engloba diversas dimensões importantes para a qualidade de vida, como saúde, educação, turismo, dentre outras. (TUBINO, 1999). Martins et al. (2005) enfatizando que a prática do esporte envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. Já Almeida e Gutierrez (2009) cita que o esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. O esporte possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem

universal. Os benefícios do esporte ultrapassa o limite do bem estar físico e torna visível o nível educacional e formativo de crianças, adolescentes e jovens (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003).

As modalidades esportivas estão presentes em diferentes cenários da nossa sociedade, como complexos esportivos, clubes, escolas, Organizações Não Governamentais, projetos esportivos, ruas, praças públicas, ginásios, estádios, complexos aquáticos, escola, entre outros diversos. Portanto, o processo de ensino, vivência e aprendizagem das diversas modalidades esportivas pode ocorrer tanto na educação formal, quanto não formal. (MACHADO, 2012).

A realização das práticas esportiva na dimensão educacional não visa à seletividade e a alta competitividade entre seus adeptos, tanto em ambientes escolares quanto fora deles, priorizando a formação em todos os âmbitos da sociedade.

Diante dessa perspectiva a lei Pelé 9.615/1998, ressalta o esporte educacional é aquele que:

Praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e prática do lazer (BRASIL, 1998, Cap. III p.15).

O esporte é como um instrumento fundamental no auxílio ao processo de desenvolvimento integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens; respeitando as experiências e expectativas individuais, democratizando o acesso a espaço esportivo, valorizando o esporte como complementar a técnica de saúde preventiva, inculcando valores éticos e sociais, resgatando a cultura esportiva. (ALMEIDA, 2006).

O jogo incentiva o crescimento afetivo diante do meio ao qual o indivíduo está inserido, bem como o desenvolvimento de atitudes de cooperação, convivência, a valorização pessoal e respeito às diversidades limitacionais de cada ser, além de desenvolver a independência nas atividades de forma crítica e participativa.

Nesse sentido, Paes(2001) apud Venditti Jr. e Souza(2008) afirmam que:

O jogo promove o desenvolvimento afetivo-social e de princípios tais como a cooperação, a participação, a convivência, a emancipação e a auto-estima. Dessa forma, o aluno participa das atividades de maneira ativa e crítica, compreendendo os elementos do jogo, caminhando para a autonomia, além de aprender a respeitar as limitações dos demais participantes. (PAES 2001 apud VENDITTI JR. E SOUSA 2008).

A educação através do esporte vem se tornando um caminho para a promoção da pessoa, do cidadão e de profissionais. (CUNHA, 2007).

O esporte como direito de todos, pode ser entendido atualmente, pela abrangência das suas três manifestações: o esporte-educação, o esporte-participação e o esporte-performance. Essas manifestações representam as dimensões sociais do esporte apontada por Tubino (2006).

O esporte na dimensão educacional vem se tornando um grande aliado na transformação social, mesmo que enfrentando algumas dificuldades em si firmar entre diversos espaços, muito pela visão reducionista a cerca do esporte, transmitidas através da mídia e até mesmo por profissionais da área, enfatizando o alto rendimento com grande predominância social, ocasionando influências diretas sobre as práticas esportivas. Porém o esporte não se reduz, é algo amplo e uma ferramenta valiosa para a transformação social, ligado a educação, o que salienta a importância de adentrar na busca de informações e discussões, a fim da desmistificação deste olhar reducional e que contemplem como se faz indispensável à dimensão educacional do esporte em todos os ambientes, principalmente ligados a crianças e adolescentes.

Diante do contexto o objetivo deste artigo visa discutir a importância do esporte como ferramenta educacional e suas contribuições na transformação social.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa de cunho qualitativo e constitui-se enquanto uma revisão bibliográfica que consiste em: análise de um apanhado de trabalhos científicos

realizados acerca do tema do estudo e do problema proposto, bem como do objetivo do estudo, visando alcançá-los (SEVERINO, 2009).

Foram levantados 7 artigos publicados no período entre 2011 à 2020 e analisados a partir da sua atualidade e fato científico, publicados em português que sejam relevantes.

As palavras-chave utilizadas para a seleção dos estudos foram: Esporte e educação; Esporte educacional; Esporte e suas dimensões; Dimensões sociais do esporte; Esporte no âmbito educativo; Esporte como ferramenta educativa; Educação através de práticas esportivas; Relação entre esporte e educação; Esporte educativo nos projetos sociais; Benefícios do esporte educacional; Esporte na educação; Esporte inserido em ONGs.

Nesse contexto, para atender ao objetivo proposto pela pesquisa, o método adotado foi o analítico-descritivo, o qual contempla o levantamento bibliográfico e a coleta de dados predominantemente descritiva através dos artigos elencados abaixo. Dessa forma, o estudo consistiu na análise de produções registradas por estudiosos do esporte, priorizando a sua dimensão educativa, focalizando a importância e contribuições do esporte como ferramenta educacional.

Sobre a coleta de dados, as bases usadas tiveram como referência o GOOGLE BOOK, GOOGLE ACADÊMICO e através nos direcionamos para as pesquisas no SCIELO, onde foram encontrados os referidos artigos para a construção do trabalho. Utilizou-se como técnica para análise dos dados, utilizamos as ferramentas da análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011) tendo como característica a exploração das mensagens, tanto do seu conteúdo quanto na sua demonstração, colocando em destaque o que permitia entender sobre a realidade estudada.

Assim, a análise se desenvolveu através de três etapas consideradas essenciais para o processo de análise de dados: a pré-análise, a exploração do material ou codificação e, por último, o tratamento dos resultados, interferência e interpretação.

Na primeira etapa, pré-análise, foram selecionados 25 artigos, que para critério de inclusão foram lidos os resumos dos estudos levantados, atentando para os títulos e resumos para se certificar quais textos tratavam especificamente do objeto, tema de interesse da pesquisa e problema.

Na segunda etapa, por conta da exclusão de alguns artigos da primeira fase, as explorações de materiais foram catalogadas em 20 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão a partir do recorte das informações nelas contidas, desde quando comprovada sua atualidade e fato científico, que passaram pelo processo bruto de leitura total a fim de construir a categorização para os resultados.

A última etapa após criteriosa seleção do material adequando aos critérios de inclusão se constituiu à interpretação de resultados, foi possível elencar 7 artigos, os quais foram considerados na íntegra como aqueles que atendiam e responderiam ao objetivo do estudo e levasse a alcançar os resultados sobre a dimensão educacional do esporte como ferramenta de transformação social.

Sobre as análises de dados, as publicações identificadas e eleitas passaram por uma cuidadosa seleção estabelecendo-se como critério de inclusão a clara pertinência ao tema e à produção científica. Considerou-se igualmente necessário atentar para que os autores fossem da área do Esporte para o Social, sem deixar de levar em conta a relevância das metodologias adotadas por eles para a produção e discussão de cada um dos artigos e que fossem pesquisas de campo, estudo de caso e casos clínicos.

Em contrapartida, foram excluídos todos os textos que não atendiam ao critério temático além de não possuírem clareza quanto ao cunho científico ou não estivessem escritos em língua portuguesa.

Em se tratando da exploração de matérias e construção dos quadros das categorias e eixos temáticos, o estudo se debruçou em estabelecer a forma de demonstração de dados. Diante disso, a pesquisa se aproximou das discussões apresentadas nos materiais encontrados nas buscas efetivadas, passando por um olhar mais aprofundado e, se verificou as informações obtidas, assim como as respostas para os objetivos construídos, bem como concordância ou negação das possíveis hipóteses apresentadas nos artigos encontrados (RUDIO, 2007).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos analisados que serão apresentados e discutidos a seguir salientam a importância da dimensão educacional do esporte como ferramenta de transformação social, sendo o mesmo indispensável e contribuinte direto na formação cidadã e mudança de vida.

Quadro 1: Trabalhos analisados.

Tema	Autor	Ano	Objetivo
Esporte Educacional: uma ferramenta na formação dos adolescentes nas aulas de Educação Física Escolar.	Daniela Moraes Scoss; Patrícia Gonçalves da Silva;	2017	Demonstrar a importância do esporte educacional dentro das aulas de educação física escolar, buscando a utilização do esporte como aprendizagem e atuando na formação integral do aluno.
Esporte educacional: experiências num projeto de extensão com crianças e adolescentes esporte educacional: experiências num projeto de extensão com crianças e adolescentes.	Adenildo Vieira de Souza; Erickson da Silva Farias; Natanael Wendell de Souza Nunes.	2020	Analisar as contribuições do esporte educacional praticado por crianças e adolescentes de um projeto de extensão e como objetivos secundários ressaltar a importância do esporte educacional na vida de crianças e jovens e legitimar a extensão como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem.
Pedagogia do esporte e autonomia: um Estudo em projeto social de educação não Formal.	Gisele Viola Machado; Roberto Rodrigues Paes; Larissa Rafaela Galatti; Sheila Cristina Ribeiro.	2011	Destacar a importância do estímulo à autonomia para a formação dos alunos participantes dos Projetos Sócio-Educativos, através das aulas de Esporte, tendo em vista a formação cidadã.
EDUCAÇÃO ESPORTIVA E ALUDICIDADE: UMA BREVE DISCUSSÃO. O esporte como instrumento pedagógico e lúdico.	Bruno Freitas Santos.	2018	Refletir sobre a relevância da educação esportiva aliado com a ludicidade, recurso indispensável para o maior êxito do processo de ensino e aprendizagem.
Análise da produção acadêmica sobre o esporte Educacional no Brasil: contribuições para a Educação física escolar	Juliana Lodder Martins dos Santos.	2015	Investigar a produção acadêmica sobre o esporte educacional no contexto brasileiro nas principais revistas científicas da área da educação física, buscando analisar as principais contribuições sobre este campo de pesquisa para o contexto pedagógico da educação física escolar.
PEDAGOGIA DO ESPORTE: futebol não é passar tempo, futebol é um meio educacional.	Michael Weslei de Sousa Calisto.	2016	Compreender a importância da pedagogia do esporte nas escolas de ensino fundamental. Analisar os benefícios que o futebol escolar pode proporcionar aos alunos durante seu processo de ensino aprendizagem.

Galatti (2010), o esporte é um fenômeno social de múltiplas possibilidades, e que pode estar presente em diversos cenários, com diferentes personagens, apresentando, portanto, significados distintos, tal qual o profissional, de lazer, saúde, estética, representativo, sociabilização, e educacional.

Nesse sentido, podemos perceber que o esporte é capaz de adentrar diversos ambientes e constitui-se de diversas manifestações, não distingue gênero, classe, idade, nem raça. Sendo ele um job, praticado como brincadeira, para melhoria da qualidade de vida, diversão, interação ou até mesmo como forma de aprendizado.

Na visão de González e Fensterseifer (2010) o esporte é um conteúdo da educação física escolar, é também o canal de possibilidades para inserir e trabalhar as mais diversas expressões corporais como: A dança, os jogos, as lutas, os exercícios ginásticos, etc. Numa segunda perspectiva, os mesmos autores enxergam o esporte como um fenômeno social, que faz parte da realidade cultural do sujeito.

É uma manifestação que não se restringe apenas ao futebol, vôlei, basquete ou handebol, que possui maior foco e se apresenta com relevância na mídia, é algo diverso, que contempla várias manifestações da cultura corporal do movimento. Diferindo-se em determinados locais pela forma cultural do ambiente em que o indivíduo está presente.

Na concepção dos autores Lazzari, Thomassim e Stigger, (2010) o esporte é um rico instrumento de intervenção social, principalmente no requisito de resgatar adolescentes e jovens, que tem se perdido por caminhos obscuros como o mundo das drogas, da prostituição da criminalidade etc. Os mesmos autores ainda enfatizam, que o poder de alcance da prática dos esportes, vai além da socialização, alcançando os aspectos cognitivos, psicomotor e sócio-afetivos do sujeito.

Boer (2010), o esporte é compreendido como um valioso instrumento de relacionamento social, já que é por meio dele, que o sujeito tem a possibilidade de expressar suas emoções, intenções e sentimentos.

O esporte uma poderosa ferramenta de transformação social quando o mesmo é utilizado de forma inclusiva tornasse um dos principais mecanismos para conter a vulnerabilidade de indivíduo, principalmente baixa renda, pois dessa forma busca a constante interação entre todos, além de repassar valores sociais, proporcionar liberdade de expressões e bem estar aos menos favorecidos, possibilitando uma formação cidadã mais ampla, mudando a vida de quem mais necessita.

[...] Gutierrez e Almeida (2008), reforçam que o esporte é o meio pelo qual, deve-se garantir a aprendizagem de valores, que conduzirá o caminho para o exercício da cidadania, um dos grandes pontos chaves, que o esporte vem desenvolvendo, por onde ele tem sido executado.

É inegável que o esporte é um fenômeno mundial, independente da modalidade praticada, e principalmente o poder de transformar a sociedade que possui, sendo uma das principais ferramentas para a mesma, devendo ser valorizado em todos os espaços e suas diversas manifestações.

De acordo com Nogueira (2013), se faz fundamental a utilização do esporte como ferramenta na formação da dimensão social, pois o esporte possibilita diversas experiências, por meio de alegrias e diversões, mas também através de dificuldades e problemas onde os indivíduos precisam interagir e se comunicar para chegarem a uma determinada conclusão, além de proporcionar uma compreensão melhorada da realidade social em que se encontram.

As experiências vivenciadas através atividades esportivas educativas servem de aprendizado, são capazes de despertar os melhores sentimentos, conhecer novas pessoas de diferentes histórias, construir o senso crítico, moldar caráter, e como é uma dimensão que presa bastante à inclusão, principalmente dos excluídos e menos favorecidos, ocasionam uma maior socialização, dando voz a todos, respeitando os limites de cada um, buscando envolvimento, isso acaba deixando os participantes mais a vontade para interagir e assim quebrando os bloqueios construídos, pois existe em muitos o

medo, insegurança em se expressar, ocasionadas muitas vezes por brincadeiras de mal gosto dos colegas, entre outras situações.

Segundo Brasil (1989 apud TUBINO, 1992, p. 34):

O Desporto Educacional, responsabilidade pública assegurada pelo Estado, dentro ou fora da Escola, tem como finalidade democratizar e gerar cultura através de modalidades motrizes de expressão de personalidade do indivíduo em ação, desenvolvendo este indivíduo numa estrutura de relações sociais recíprocas e com a Natureza, a sua formação corporal e as próprias potencialidades, preparando-o para o lazer e o exercício crítico da cidadania, evitando a seletividade, a segregação social e a hiper-competitividade, com vistas a uma sociedade livremente organizada, cooperativa e solidária. (BRASIL, 1989 apud TUBINO, 1992, p. 34)

A prática esportiva educacional é assegurada, tornando-a democrática, independente do ambiente em que está inserido, deve ser livre a participação de todos, no intuito de evitar a exclusão, promovendo a cidadania, visando o desenvolvimento físico, moral, afetivo e formação social, para uma sociedade mais justa e melhor para todos.

Paes (1996) salienta que configurado na ótica da educação, o esporte educacional é uma atividade humana que como meio de desenvolvimento integral do indivíduo, socialização, promoção, manutenção da saúde, desenvolve a autoestima, autoconhecimento, autossuperação, vários outros aspectos com ênfase no processo educacional, como forma de se entender e se fazer no mundo, tanto nos sistemas formais como fora deles.

Assim, como para Santana (2005), a função educativa do esporte é inegável, independe do cenário ou dos personagens envolvidos, sendo presente na terceira idade, no Esporte para pessoas com deficiência, em clubes, escolas, organizações não governamentais (ONGs), entre outros.

Independente do contexto que está inserido o esporte educacional, o mesmo estimula aspectos para construção do sujeito, contribuindo diretamente para a formação sociocultural e intelectual dele.

Segundo Tubino (2010), o esporte educacional tem como princípios a participação, a coeducação, a cooperação, a co-responsabilidade e a inclusão social, de forma que o aluno se desenvolva de forma sócio-educativa. E DaCosta (1983, apud CORRÊA, 2013) complementa informando que o esporte

enquanto educação possibilita a formação sobre valores, atitudes, habilidades e comportamentos.

O esporte educativo baseia-se em princípios que devem ser seguidos para que haja a formação social do sujeito que está inserido no âmbito, pois quando aplicado da forma que se propôs haverá resultados satisfatórios.

LEI PELÉ, BRASIL (1998) diz que o esporte educacional, além de ter como finalidade o desenvolvimento integral do aluno em sua totalidade e a formação para o exercício da cidadania, busca evitar a seletividade e a hipercompetitividade entre os praticantes, de forma que esta dimensão é desenvolvida nos sistemas de ensino e em locais que desenvolvam um trabalho voltado para a educação.

O esporte educacional vem com a metodologia de desmistificar a desigualdade, pois prioriza inclusão social, independente do contexto em que está inserido, proporciona a prática que não visa à competição ou alto rendimento, mas o ensinamento, muito voltados para os valores sociais que são importantes para a educação do ser.

São verdadeiros os acréscimos que o esporte traz para a sociedade, e isso se deve aos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Hoje a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. É preciso também destacar a importância do esporte na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito. Além disso, o esporte pode ajudar como mais uma alternativa “[...] um fator fundamental para a educação de crianças e jovens, atribuindo-se a ele frequentemente papéis admiráveis, como livrar as pessoas do consumo de drogas”. (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003, p. 90).

Lima (2010) relata que conceitos básicos para atingir-se o bem estar físico e social esperado para cada ser-humano – como, por exemplo, disciplina, respeito, dedicação, aceitação social, trabalho em grupo, organização pessoal, ética, obediência e estilo de vida saudável – podem ser amplamente reforçados através da prática esportiva.

O esporte é prática é um meio de enorme envolvimento das pessoas, e torna-se uma ferramenta indiscutível de transformação social, proporcionando

além do bem estar, a mudança de comportamento, que leva a formação do praticante dentre valores éticos, afetivos, morais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte é uma prática ampla que envolve diversas modalidades, tendo elas, enorme importância na sociedade, considerado como um fenômeno mundial, que move milhões de pessoas, seja sua prática individual ou coletiva, independente de idade, raça, gênero, classe, região, religião. Mecanismo de socialização, transmissão de valores, produz aos praticantes uma série de melhorias que vai dos aspectos afetivos, cognitivos, saúde física, psicológica, ao desenvolvimento da formação do indivíduo socialmente.

O esporte contém dimensões, o enfoque do trabalho trata-se da educativa, que está presente em inúmeros ambientes, com diferentes contextos, exposto em organizações não governamentais ONGs, clubes, escolas, entre outras, enfatizando e demonstrando o inegável poder de transformação independente do público que está inserido.

A ONU (Organização das Nações Unidas) em 2012 observou que o esporte, mesmo que tenha como princípio o desenvolvimento físico e o da saúde servem também para a aquisição de valores necessários para coesão social e mundial, pois, o esporte vai muito além das disputas dentro das arenas esportivas, e cada vez mais cresce a sua importância como ferramenta de educação e de inclusão social.

O esporte conjunto à educação é uma ferramenta valiosa de transformação social, um meio pelo qual se busca sanar de alguma forma a desigualdade social, contribuindo diretamente para inclusão social dos menos favorecidos, também se torna um aliado no acolhimento social e resgate dos mais vulneráveis, pois quanto mais participam de atividades, maior o tempo de ocupação e menos estarão nas ruas aprendendo e convivendo com coisas ruins.

O esporte educacional auxilia na construção social, moral e ética do indivíduo, proporciona maior interação, sensação de bem estar, diversão desenvolve autoestima, coopera para melhoria do comportamento.

Podemos a partir da análise do material selecionado e em resposta ao objetivo geral que: o esporte contribui para a transformação social no âmbito individual ou coletivo de maneira que trás características para a melhoria da qualidade, a autoestima, comportamentos, atitudes, valores que contribuem diretamente para a formação do indivíduo.

Concluimos apontando a necessidade de outros estudos que deem conta de contribuir para o entendimento dos benefícios do esporte na sociedade em suas diversas dimensões.

REFERÊNCIAS

CALISTO, Michael Weslei de Sousa Calisto. **PEDAGOGIA DO ESPORTE: futebol não é passa tempo, futebol é um meio educacional**. Faculdade Pará, 2016. Disponível em: http://fapam.ddns.net:8085/admin/monografiasnupe/arquivos/19072017190657Michael_Weslei_de_Sousa_Calisto.pdf. Acesso em: 02/03/21.

BARDIN, Laurice. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.

BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. **Institui normas gerais sobre o desporto e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9615consol.htm>. Acesso em: 27/03/21.

Daniela Moraes Scoss; Patrícia Gonçalves da Silva; **Esporte Educacional: uma ferramenta na formação dos adolescentes nas aulas de Educação Física Escolar**. Disponível em: www.italo.com.br/portal/cepep/revista_eletronica.html. São Paulo SP, v.7, n.2, p. 147-167, abr/2017. Acesso em: 07/03/21

DA SILVA, Patrícia Gonçalves et. al . **O esporte educacional formando crianças nas aulas de educação física no ensino fundamental II**. Centro Universitário Ítalo Brasileiro, UNIITALO, Av. João Dias, 2046, São Paulo, 2016. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/RE_0687_0598_01.pdf. Acesso em: 10/10/20.

DE SOUZA, Adenildo Vieira. **Esporte educacional: experiências num projeto de extensão com crianças e adolescentes**. Faculdade de Educação

Física e Fisioterapia – FEEF/UFAM, Manaus- Amazonas – Brasil. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/7205/5058>. Acesso em: 28/02/21.

DOS SANTOS, Juliana Lodder Martins. **Análise da produção acadêmica sobre o esporte educacional no Brasil: contribuições para a educação física escolar**. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Biociências - Rio Claro, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/131762/000853445.pdf?sequence=1>. Acesso em: 28/02/21.

MACHADO, Gisele Viola et.al. **Pedagogia do esporte e autonomia: um estudo em projeto social de educação não formal**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 121, set./dez.2011. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/10913>. Acesso em: 02/03/21.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SANTOS, Bruno Freitas. **EDUCAÇÃO ESPORTIVA E A LUDICIDADE: UMA BREVE DISCUSSÃO. O esporte como instrumento pedagógico e lúdico**. Revista Brasileira do Esporte Coletivo – v.2. n.3. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/esportecoletivo/article/view/239243>. Acesso em: 05/04/21.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2009.

TUBINO, Manoel José Gomes - **Dimensões Sociais do Esporte** - 2ª Ed. Revista - São Paulo, Cortez, 2001.

TUBINO, Manoel José Gomes – **O que é esporte**. São Paulo. Ed. Brasiliense, 2006.